

Clipping Ieda de Oliveira



Veículo: Sopa Cultural

<http://www.sopacultural.com/estande-entrara-no-clima-da-independencia-do-brasil-durante-a-bienal-do-livro/>

Data: 05-09-2013

Estade entrará no clima da Independência do Brasil durante a Bienal do Livro



Capa de As Cores da Escravidão

O sete de setembro é uma das mais importantes datas da história de nosso país. Afinal, foi neste dia, no ano de 1822, que o Brasil, graças a D. Pedro I, tornava-se independente de Portugal. À época, o futuro imperador conclamou os cidadãos a lutar por sua independência. Quase dois séculos depois, contrariando a pecha de pacífico demais (no mau sentido), o povo brasileiro voltou às ruas, mas, desta vez, para reivindicar justiça e cidadania.

Coincidentemente, no próximo sábado, dia 07 de setembro, às 18h, a escritora leda de Oliveira, autora do livro 'Brasileirinho – História de amor do Brasil', estará no estande da FTD, na Bienal do Rio, participando de um Encontro com Professores: "Não se tratará do lançamento do livro, mas será impossível não me referir à obra, na ocasião. 'Brasileirinho' é um hino à liberdade e à diversidade, e as crianças precisam entender que ser brasileiro é ser a soma de tudo".

Apesar dos tristes episódios vividos por nós, brasileiros, inclusive antes da independência, ressalta leda, "h hoje estamos todos juntos num grande cordão e desfilamos, em busca de dias melhores, nessa imensa avenida que chamamos Brasil". E felizmente, nos unimos para exigir nossos direitos. Um país onde a corrupção não seja tão agressiva e notória é só o início da conversa, um dos muitos legítimos motivos de protesto da população.

Por isso também, a escritora apresentará na Bienal sua mais nova obra, 'As cores da escravidão', a fim de propor um protesto contra o trabalho forçado no Brasil contemporâneo: "Li, estudei, pesquisei e tentei dar voz, por meio da literatura, ao sofrimento dos que permanecem, ainda hoje, em uma situação bárbara no trabalho escravo rural e urbano. O que mais desejo é contribuir para que os jovens possam ouvir essa voz e com a energia dos que não perderam a capacidade de sonhar, construam uma sociedade mais justa, e que meu livro possa ser uma carta de alforria".

A professora Paola Barroso, da Associação Educacional Miraflores, em Niterói, demonstra entusiasmo pelo encontro com uma das escritoras cujas obras sugere a seus alunos: "Os livros de leda de Oliveira sempre trazem uma doce mistura de informação com imaginação. Não há leitor que não saia enriquecido com tamanha beleza. Nossos alunos, aqui no Miraflores, vibraram com a leitura de 'Brasileirinho – História de amor do Brasil' e não abriram mão de conhecer 'As cores da escravidão', um luxo para nossos sentidos e corações!"

O estande da editora FTD, neste dia, aliás, deverá se transformar numa espécie de sala de aula. Isso porque, antes de leda, entrará em cena, às 14h, nada menos que Maurício de Sousa, para uma sessão de autógrafos. E estar ao lado de Maurício e leda, todos sabem, é sempre uma enorme oportunidade de aprendizado. O estande, vale lembrar, fica no Pavilhão Azul. Imperdível!